



2021



RELATÓRIO E CONTAS- EMPRESA NACIONAL DE PARQUES DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS, E.P.

EMPRESA NACIONAL DE PARQUES DE CIÊNCIA E TECNOLOGIAS, E.P.

Demonstrações Financeiras Auditadas

31 De Dezembro de 2021

EMPRESA NACIONAL DE PARQUES DE CIÊNCIA E TECNOLOGIAS, E.P.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS AUDITADAS – 31 DE DEZEMBRO DE 2021

ÍNDICE	PÁGINA
DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE DO CONSELHO DE DIRECÇÃO	1
RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE	2
BALANÇO	4
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	5
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	7
1. Introdução	9
2. Princípios Contabilísticos	10
3. Principais julgamentos, estimativas e pressupostos contabilísticos	14
4. Activos Tangíveis	16
5. Clientes	17
6. Outros activos financeiros e correntes	17
7. Caixa e bancos	18
8. Capital Próprio	18
9. Fornecedores	18
10. Outras contas à pagar	19
11. Rendimentos Operacionais	20
12. Outros rendimentos	20
13. Custos com pessoal	20
14. Fornecimentos de serviços de terceiros	21
15. Resultado Financeiro	22
16. Responsabilidades e Contingências	22
17. Eventos subsequentes	22
18. Aprovação das demonstrações financeiras	23
19. Continuidade das operações	23



DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE DO CONSELHO DE DIRECÇÃO

A responsabilidade pela preparação das demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, os resultados das suas operações e os seus fluxos de caixa, em conformidade com os princípios de contabilidade geralmente aceites, aplicados de forma consistente entre os exercícios, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados é da Direcção da EMPRESA NACIONAL DE PARQUES DE CIÊNCIA E TECNOLOGIAS,E.P.

As demonstrações financeiras foram auditadas pelos auditores independentes, CORREIA CACHO & ASSOCIADOS,LDA., aos quais foram disponibilizados todos os registos contabilísticos da empresa e respectiva documentação de suporte, assim como todos os contractos, actas, acordos e correspondências relevantes. A opinião dos referidos auditores independentes está apresentada nas páginas 2 à 3.

As demonstrações financeiras para o ano findo de 31 de dezembro de 2021 constantes nas páginas 4 à 8 foram preparadas de acordo com o Plano Geral de Contabilidade para as pequenas e demais empresas (PGC-NIRF). O pressuposto de continuidade das operações foi tomado em consideração na preparação das referidas demonstrações financeiras. Com base em previsões e recursos financeiros disponíveis, a administração não tem conhecimento de qualquer razão que possa por em causa a continuidade da empresa num futuro previsível.

A administração é igualmente responsável pela manutenção de um sistema de controlo interno apropriado. Este é concebido para assegurar uma razoável mas não absoluta certeza sobre a fiabilidade das demonstrações financeiras e para salvaguardar adequadamente os Activos da empresa. Os controlos internos são monitorados pela administração e pelos empregados da empresa com a necessária segregação de autoridade e funções. Procedimentos estão implementados para monitorar os controlos internos, identificar fraquezas materiais e implementar as adequadas acções correctivas.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de administração da empresa e assinada pelo seu representante.

Dr. Julião João Cumbane
Presidente do Conselho de Administração

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Relatório sobre a Auditoria das Demonstrações Financeiras

Base para opinião

A nossa auditoria foi efectuada de acordo com as normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Auditores e contabilistas de Moçambique (OCAM). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção das “responsabilidades do auditor”.

Auditámos as demonstrações financeiras da EMPRESA NACIONAL DE PARQUES DE CIÊNCIA E TECNOLOGIAS, E.P., que compreendem o Balanço que evidencia um total de activos de MZN 395,076,975, um total do Capital próprio Positivo de MZN 374,318,956 incluindo um resultado líquido negativo de MZN (18,207,617), relativas ao ano findo a 31 de Dezembro de 2021, bem como as notas às demonstrações financeiras, incluindo um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas reflectem de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da Empresa em 31 de Dezembro de 2021 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC-NIRF).

Responsabilidade da Direcção pelas Demonstrações Financeiras

A Direcção é responsável pela preparação e apresentação apropriadas das demonstrações financeiras de acordo com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC-NIRF), e pelo controlo interno que ela determine ser necessário para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro.

Quando prepara demonstrações financeiras, a Direcção é responsável por avaliar a capacidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas à continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que a Direcção tenha a intenção de liquidar a Empresa ou cessar as operações, ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo. O conselho de Direcção é responsável pela supervisão do processo de relato financeiro da Empresa.

Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras

Os nossos objectivos consistem em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorção material, devido a fraude ou a erro, e em emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas na base dessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com a ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos cepticismo profissional durante a auditoria e, também:

- Identificámos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondem a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco para uma distorção devido ao erro dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno.
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriadas nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelo conselho de administração. *Este relatório deverá ser lido em conjunto com as demonstrações financeiras preparadas pela Empresa Nacional de Parques de Ciência e Tecnologias, E.P., Balanço; Demonstração de resultados, Mapa Variação de capitais próprios, Demonstração de Fluxo de caixa e as respectivas notas explicativas.*

Maputo, 06 de Maio 2022

CORREIA CACHO & ASSOCIADOS, LDA.
Sociedade de Auditores Certificados N°06/SAC/OCAM/2014
representada por:

.....
Auditor Certificado n°66/AC/OCAM/2014
Carlos Manuel Correia Cacho
Managing Partner

MOÇAMBIQUE

BALANÇO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores expressos em MZN)

ACTIVOS	Notas	31 de Dezembro	
		2021	2020
Activos não correntes		372,071,745	384,729,871
Activos tangíveis	4	372,071,745	384,729,871
Activos intangíveis	4	-	-
Activos Correntes		23,005,230	34,749,541
Clientes	5	565,924	1,550,157
Outros activos financeiros	6	11,442	14,578
Outros activos correntes	6	9,264,899	7,630,663
Caixa e bancos	7	13,162,965	25,554,143
Total dos Activos		395,076,975	419,479,412
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVOS			
Capital Próprio			
Capital social	8	441,600,000	441,600,000
Prestações suplementares		64,713,892	64,713,892
Resultados Transitados		(113,787,320)	(110,537,596)
Resultado líquido		(18,207,617)	(4,284,276)
Total do Capital próprio		374,318,956	391,492,020
Passivos correntes		20,758,020	27,987,393
Fornecedores	9	7,085,585	6,468,840
Impostos à pagar		526,626	459,443
Outras contas a pagar	10	13,145,809	21,059,109
Total dos Passivos		20,758,020	27,987,393
Total do capital próprio e dos passivos		395,076,975	419,479,412

O TÉCNICO DE CONTAS

A DIRECÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores expressos em MZN)

<i>DESCRIÇÃO</i>	<i>Notas</i>	31 de Dezembro	
		2021	2020
Vendas de bens e de Serviços	11	3,259,399	7,849,359
Outros rendimentos	12	39,699,571	39,891,453
Custos com o Pessoal	13	(31,872,816)	(29,712,982)
Fornecimentos e Serviços de Terceiros	14	(18,704,519)	(10,088,257)
Amortizações		(12,731,302)	(12,724,042)
Gastos e perdas operacionais	12	(7,404)	-
Resultados operacionais		(20,357,071)	(4,784,469)
Rendimentos financeiros		2,380,006	626,829
Gastos financeiros		(230,551)	(126,637)
Resultados financeiros	15	2,149,455	500,192
Resultados antes dos impostos		(18,207,617)	(4,284,276)
Impostos sobre o rendimento		-	-
Resultado líquido das operações continuadas		(18,207,617)	(4,284,276)
Resultados líquidos do período		(18,207,617)	(4,284,276)

O TÉCNICO DE CONTAS

A DIRECÇÃO

DEMONSTRAÇÃO FLUXOS DE CAIXA
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores expressos em MZN)

Descrição	Notas	31-dez-21	31-dez-20
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais			
Resultado do período		(18,207,617)	(4,284,275)
<u>Ajustamentos ao resultado relativos a:</u>			
Amortizações do exercício		12,731,302	12,724,042
Provisões		477,485	-
Ajustamentos		1,034,553	(477,485)
Aumento/redução de clientes e Activos Financeiros		1,021,143	(1,219,799)
Aumento/redução de outros activos correntes		(2,246,115)	(261,256)
Aumento/redução de fornecedores e passivos financeiros		(10,150,413)	9,230,051
Aumento/redução de outros passivos correntes e não correntes		3,021,661	3,888,422
Caixa líquida geradas pelas actividades Operacionais		(12,318,002)	19,599,700
Fluxos de caixa geradas actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Aquisição de activos tangíveis	4	(73,176)	(78,121)
Caixa líquida Geradas pelas actividades de Investimento		(73,176)	(78,121)
Fluxos de caixa geradas actividades de financiamento			
<u>Recebimentos respeitantes a:</u>			
Empréstimos e outros financiamentos obtidos		-	-
<u>Pagamentos respeitantes a:</u>			
Reembolso de emprést. e outros financiamentos obtidos		-	-
Juros e gastos similares		-	-
Caixa líquida gerada pelas act. de financiamento		-	-
Variação de caixa e equivalentes de caixa		(12,391,178)	19,521,579
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	6	<u>25,554,143</u>	<u>6,032,564</u>
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	6	<u>13,162,965</u>	<u>25,554,143</u>

O TÉCNICO DE CONTAS

A DIRECÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores expressos em MZN)

Descrição	Capital Social	Prestações suplementares	Resultados Acumulados	Total dos Capitais Próprios
Saldo à 01 de Janeiro 2021	441,600,000	64,713,892	(114,821,873)	391,492,020
Alterações no período:				
Correcções de erros	-	-	-	-
Impostos diferidos	-	-	-	-
Outras alterações	-	-	1,034,553	1,034,553
Resultado líquido do período	-	-	(18,207,617)	(18,207,617)
Resultado absoluto do período	-	-	-	-
Operações com detentores de capital:				
Aumentos de capital social	-	-	-	-
Dividendos	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-
			-	-
Saldo à 31 de Dezembro de 2021	441,600,000	64,713,892	(131,994,937)	374,318,956

Descrição	Capital Social)	Prestações suplementares	Resultados Acumulados	Total dos Capitais Próprios
Saldo à 01 de Janeiro 2020	441,600,000	64,713,892	(110,537,596)	395,776,296
Alterações no período:				
Correcções de erros	-	-	-	-
Impostos diferidos	-	-	-	-
Outras alterações	-	-	-	-
Resultado líquido do período	-	-	(4,284,276)	(4,284,276)
Resultado absoluto do período	-	-		
Operações com detentores de capital:				
Aumentos de capital social	-	-	-	-
Dividendos	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-
Saldo à 31 de Dezembro de 2020	441,600,000	64,713,892	(114,821,873)	391,492,020

TÉCNICO DE CONTAS

A DIRECÇÃO

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS AUDITADAS

1. Introdução

Designação da entidade	ENPCT - Empresa Nacional de Parques de Ciência e Tecnologias, E.P.		
Sede	Estrada Nacional nº1, Km 60		
Actividade	Criação de incubadoras de empresas de bases tecnológicas e parques científicos e Tecnológicos.		
Data da constituição S.A.	04 de Março 2015		
NUIT	600001396		
Administrador Executivo	Feliz Pedro Malate		
Presidente do Conselho de Administração	Julião João Cumbane		
Advogados	Noélia Matabele		
Bancos	BCI- Banco Comercial e de Investimentos Millennium B.I.M. - Banco Internacional de Moçambique		
Sócio	Descrição	Valor	%
	Estado Moçambicano	441,600,00	100%
	Total	441,600,00	100%

Bases de preparação e declaração de cumprimento

As presentes demonstrações financeiras, que se reportam à data de 31 de Dezembro de 2021, foram preparadas em conformidade com o Plano Geral de Contabilidade baseado nos termos previstos no PGC-NIRF, e, em consequência, com base no princípio do custo histórico, excepto para as situações especificamente identificadas, que decorrem da aplicação das Normas de Contabilidade e Relato Financeiro (NCRF). As demonstrações Financeiras foram igualmente preparadas com base nos princípios do acréscimo e da continuidade. Na apresentação destas demonstrações financeiras, não foi derogada qualquer disposição do PGC-NIRF e não existem situações que afectem a comparabilidade das diversas rubricas contabilísticas.

Note-se, no entanto, que a preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o PGC-NIRF exige que a Direcção formalize julgamentos, estimativas e pressupostos, que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e mensuração dos activos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e outros factores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para julgamentos sobre os valores dos activos e passivos cuja valorização não é evidente de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior índice de julgamento ou complexidade, ou para os quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na nota 3. Consequentemente, estas demonstrações financeiras reflectem o resultado das operações e a posição financeira da entidade com referência a 31 de Dezembro de 2021, sendo apresentadas em Meticais, arredondadas ao Metical (MZN) mais próximo.

2. Princípios Contabilísticos

2.1 Activos tangíveis

As imobilizações corpóreas encontram-se registadas ao custo de aquisição deduzido de amortizações acumuladas e eventuais perdas de imparidade acumuladas.

O custo de aquisição inclui o preço pago pela propriedade do activo e todos os custos directamente incorridos para o colocar no estado de funcionamento. Os custos subsequentes são reconhecidos como um activo separado apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a ENPCT, E.P.

As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes e registadas por duodécimos, a partir da data em que os bens entram em funcionamento, por contrapartida da rubrica "Amortizações e depreciações" da demonstração de resultados.

As taxas anuais utilizadas correspondem à vida útil estimada dos bens, que são as seguintes:

Meio imobilizado	Vida útil esperada (em anos)	Método de Contabilização
Construções	5	Quotas constantes
Equipamento de transporte	5	Quotas constantes
Mobiliário social e administrativo	5	Quotas constantes

A ENPCT, E.P., efectua regularmente a análise de adequação da vida útil estimada dos seus activos tangíveis. As alterações na vida útil esperada dos activos são registadas através da alteração do período ou método de depreciação, conforme apropriado, sendo tratadas como alterações em estimativas contabilísticas.

Os bens com valor de aquisição inferior são reconhecidos nas demonstrações dos resultados.

As despesas correntes com reparação e manutenção do imobilizado são registadas como custo no exercício em que ocorrem. As beneficiações de montante significativo que aumentam o período estimado de utilização dos respectivos bens, são capitalizadas e amortizadas de acordo com a vida útil remanescente dos correspondentes bens.

Periodicamente, são efectuadas análises no sentido de identificar evidências de imparidade em activos tangíveis. Sempre que o valor líquido contabilístico dos activos tangíveis exceda o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade com reflexo nos resultados do exercício. A entidade procede à reversão das perdas por imparidade nos resultados do período caso, subsequentemente, se verifique um aumento no valor recuperável do activo.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso, sendo este calculado com base nos fluxos de caixa estimados que se esperam a vir obter do uso continuado do activo e da sua alienação no final da vida útil.

Um item do activo tangível deixa de ser reconhecido aquando da sua alienação ou quando não se esperam benefícios económicos futuros decorrentes da sua utilização ou alienação. Qualquer ganho ou perda decorrente da anulação do reconhecimento do activo (calculado como a diferença entre o rendimento da venda e a quantia escriturada do activo) é reconhecido em resultados do período aquando da sua anulação do reconhecimento.

2.2 Clientes e dívidas de terceiros

São reconhecidos inicialmente pelo justo valor e subsequentemente pelo custo amortizado, deduzido de provisão para imparidade de modo a reflectir o seu valor realizável.

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes incluídos na rubrica de "*Caixa e equivalentes de caixa*" correspondem aos valores de depósitos bancários à ordem e a prazo e outras aplicações de tesouraria com vencimento a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor não é significativo.

2.4 Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo pelo seu valor nominal. Eventuais despesas com a emissão desses empréstimos são registadas em outros activos correntes ou não correntes. Os empréstimos são reconhecidos inicialmente pelo seu justo valor deduzidos dos custos de transacção, após o reconhecimento inicial pelo custo amortizado usando o método do juro efectivo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a menos que a entidade tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data do balanço.

2.5 Custo dos empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são geralmente reconhecidos como custo à medida que são incorridos. Os encargos financeiros de empréstimos obtidos, directamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de activos fixos são capitalizados fazendo parte de activos elegíveis. A capitalização destes encargos inicia-se com a preparação das actividades de construção ou desenvolvimento do activo e é interrompida após o início de utilização ou no final de produção ou construção do activo ou ainda quando o projecto em causa encontra-se numa fase de suspensão.

2.6 Provisões

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a entidade tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum evento passado e é provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e que o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada balanço e são ajustadas de modo a reflectir a melhor estimativa à essa data.

2.7 Imposto sobre o rendimento

O imposto corrente é o imposto que se espera pagar sobre as receitas tributáveis do ano, utilizando as taxas de impostos estipuladas por lei ou substancialmente estipuladas por lei à data do balanço e qualquer ajustamento ao imposto a pagar respeitante a anos anteriores.

Os impostos diferidos são calculados com base no método da responsabilidade de balanço e reflectem as diferenças temporárias entre o montante dos activos e passivos para efeitos de reporte contabilístico e os seus respectivos montantes para efeitos de tributação.

Os impostos diferidos activos são reconhecidos unicamente quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para utilizar esses impostos diferidos activos. No final de cada exercício é efectuada uma revisão dos impostos diferidos registados, bem como dos não reconhecidos, sendo os mesmos reduzidos sempre que deixe de ser provável a sua utilização futura ou registados, desde que, e até ao ponto em que, se torne provável a geração de lucros tributáveis no futuro que permitam a sua recuperação.

2.8 Especialização de exercícios e rédito

Os custos e os proveitos são contabilizados no exercício a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento. Os custos e os proveitos cujo valor real não seja conhecido são contabilizados por estimativa.

Nas rubricas de "Outros activos correntes" e "Outros passivos correntes" são registados os custos e os proveitos imputáveis ao exercício corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em exercícios futuros, bem como as despesas e as receitas que já ocorreram, mas que respeitam a exercícios futuros e que serão imputadas aos resultados de cada um desses exercícios, pelo valor que lhes corresponde.

Os proveitos decorrentes de vendas são reconhecidos na demonstração de resultados quando os riscos e vantagens significativos inerentes à posse dos activos são transferidos para o comprador e o montante dos proveitos possa ser razoavelmente quantificado. As vendas são reconhecidas líquidas de impostos e descontos.

2.9 Saldos e transacções expressos em moeda estrangeira

Todos os activos e passivos expressos em moeda estrangeira (diferente da moeda funcional) foram convertidos para Meticais, utilizando as taxas de câmbio vigentes na data dos balanços.

As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transacções e as vigentes na data das cobranças, pagamentos ou à data do balanço, são registados como proveitos e custos na demonstração de resultados do exercício.

Descrição	Moeda	31-dez-21	
		Compra	Venda
Dólar americano	USD	63,20	64,45
Euro	EUR	71,49	72,90
ZAR	ZAR	3,98	4,05

Descrição	Moeda	31-dez-20	
		Compra	Venda
Dólar americano	USD	74,11	75,59
Euro	EUR	90,57	92,37
ZAR	ZAR	5,09	5,19

2.10 Benefícios dos empregados

As contribuições definidas para o Sistema de Segurança Social são geralmente financiadas pelos empregados (em 3% do salário bruto) e pela empresa (em 4% do salário bruto). A empresa não tem obrigações adicionais sempre que as contribuições tenham sido pagas. As contribuições são reconhecidas como despesas com benefícios dos empregados quando são devidos.

2.11 Imparidades de activos

É efectuada uma avaliação de imparidade à data do balanço e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indique que o montante pelo qual um activo se encontra registado possa não ser recuperado. Sempre que o montante pelo qual um activo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda de imparidade, registada na demonstração de resultados na rubrica de "Outros custos operacionais". A quantia recuperável, é a mais alta do preço de venda líquido e do valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do activo numa transacção ao alcance das partes envolvidas, deduzido dos custos directamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos

fluxos de caixa futuros estimados que são esperados que surjam do uso continuado do activo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada activo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de caixa à qual o activo pertence.

A reversão de perdas de imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem indícios de que as perdas de imparidade reconhecidas já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas de imparidade é reconhecida na demonstração de resultados como resultados operacionais. Contudo, a reversão de uma perda de imparidade é efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação) caso a perda de imparidade não se tivesse registado em exercícios anteriores.

2.12 Contingências

As responsabilidades contingentes não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, sendo as mesmas divulgadas no anexo, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afectando benefícios económicos futuros seja remota. Um activo contingente não é reconhecido nas demonstrações financeiras, mas divulgado no anexo quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

2.13 Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço ("adjusting events") são reflectidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço ("non adjusting events"), se materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras

3. Principais julgamentos, estimativas e pressupostos contabilísticos

Na preparação das demonstrações financeiras, o Conselho de Direcção da entidade adoptou certos pressupostos e estimativas que afectam os activos e passivos reportados, bem como os proveitos e custos incorridos relativos aos períodos reportados. Todas as estimativas e assumpções efectuadas pelo Conselho de Direcção foram efectuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transacções em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas reflectidas nas demonstrações financeiras incluem:

(i). Vida útil dos activos tangíveis e intangíveis

A entidade reavalia continuamente as suas estimativas sobre a vida útil dos activos tangíveis e intangíveis. As estimativas de vida útil remanescente são baseadas na experiência, estado e condição de funcionamento do activo. Caso se entenda necessário, estas estimativas são sustentadas em pareceres técnicos emitidos por peritos independentes (avaliações efectuadas no transacto).

Imparidade de activos tangíveis e intangíveis

Os activos tangíveis e intangíveis são revistos para efeitos de imparidade Sempre que existam factos ou circunstâncias que indicam que a sua quantia registada excede a recuperável.

(ii). Provisões

Foram constituídas para fazer face à perdas prováveis de dívidas de cobrança duvidosa em que a entidade é parte interessada, atendendo à expectativa de perda da Direcção, sustentada na informação prestada pelos seus assessores da contabilidade, sendo objecto de revisão anual.

(iii). Impostos

Os impostos sobre o rendimento (correntes e diferidos) são determinados pela entidade com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal. No entanto, em algumas situações, a legislação fiscal não é suficientemente clara e objectiva e poderá dar origem a diferentes interpretações. Nestes casos, os valores registados resultam do melhor entendimento da entidade sobre o adequado enquadramento das suas operações, o qual é susceptível de poder vir a ser questionado pelas Autoridades Fiscais.

Por outro lado, as Autoridades Fiscais dispõem de faculdade de rever a posição fiscal da entidade durante um período de 5 anos, podendo resultar, devido as diferentes interpretações e/ou incumprimento da legislação fiscal, nomeadamente em sede de IRPC e IVA, eventuais correcções.

A Direcção acredita ter cumprido todas as obrigações fiscais a que a entidade se encontra sujeita, pelo que eventuais correcções à matéria colectável declarada, decorrentes destas revisões, não se espera que venham a ter um efeito significativo nas demonstrações financeiras.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospectiva, conforme disposto pela *NCRF 4 – Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros*.

4. Activos Tangíveis

No exercício de 2021, o saldo desta rubrica é composto por Mobiliário e equipamentos administrativos, Equipamento de transportes, Construções, e Ferramentas e utensílios, pertencentes a ENPCT,E.P., conforme descrito no resumo abaixo. Até 31 de Dezembro de 2021, os activos foram reduzidos em 3% do total dos activos tangíveis líquidos, registrados no balanço patrimonial, conforme mostra a tabela abaixo, onde destacamos os activos mais adquiridos no período:

<i>(Valores expressos em MZN)</i>			
Descrição	31-dez-21	Adições	31-dez-20
Custos			
Construções	441,600,000	-	441,600,000
Equipamento Básico	18,824,146	73,176	18,750,970
Mob. e Equip.Adm. e Social	34,587,259	-	34,587,259
Equipam. de Transporte	16,089,402	-	16,089,402
Ferramentas e Utensílios	467,017	-	467,017
Outros activos tangíveis	1,591,716	-	1,591,716
Software	8,821,340	-	8,821,340
Total Invest. de Capital	521,980,881	73,176	521,907,705
Amortizações acumuladas			
Construções	(70,656,000)	(8,832,000)	(61,824,000)
Equipamento Básico	(18,724,633)	(2,336,578)	(16,388,055)
Mob. e Equip.Adm. e Social	(34,220,701)	(432,033)	(33,788,667)
Equipam. de Transporte	(16,089,402)	(915,000)	(15,174,402)
Ferramentas e Utensílios	(396,067)	(57,790)	(338,278)
Outros activos tangíveis	(1,000,992)	(157,901)	(843,091)
Activos intangíveis	(8,821,340)	-	(8,821,340)
Total amortizações	(149,909,135)	(12,731,302)	(137,177,833)
Meios imobiliz. líquidos	372,071,745	(12,658,126)	384,729,871

5. Clientes

O saldo desta rubrica é composto por responsabilidade de terceiros à favor da ENPCT,E.P., resultante de alugueres em 2021.

(Valores expressos em MZN)

DESCRIÇÃO	31 de Dezembro	
	2021	2020
Clientes		
Millenium Bim	42,358	248,378
Pirep	54,496	832,709
MCT	469,069	469,069
SALDO TOTAL	565,924	1,550,157

6. Outros activos financeiros e correntes

O saldo desta rubrica é composto da seguinte forma:

(Valores expressos em MZN)

DESCRIÇÃO	Notas	31 de Dezembro	
		2021	2020
Outros activos financeiros		11,442	14,578
Outros activos correntes	6.1	9,264,899	7,630,663
SALDO TOTAL		9,276,341	7,745,241

6.1 Outros activos correntes

O saldo desta rubrica é composto pelo Estado, onde representa responsabilidades do Estado à favor da ENPCT,E.P., resultante de deduções, estimativas e pagamentos de impostos efectuados durante o exercício, referente ao Imposto sobre o rendimento e IVA, pelos adiantamentos à fornecedores ,acréscimos e provisões, nomeadamente:

(Valores expressos em MZN)

DESCRIÇÃO	31 de Dezembro	
	2021	2020
Estado		
Imposto sobre o rendimento	3,091,837	2,524,583
IVA	6,122,682	4,429,595
SUB - TOTAL	9,214,519	6,954,178
Adiantamentos à fornecedores	50,380	84,154
Provisões	-	477,484
Acréscimos e diferimentos	-	114,847
SALDO TOTAL	9,264,899	7,630,663

7. Caixa e bancos

O saldo desta rubrica representa os saldos dos montantes em caixa, depositados e/ou constantes nas contas bancárias pertencentes a ENPCT, E.P., com referência a 31 de Dezembro de 2021.

(Valores expressos em MZN)

DESCRIÇÃO	31 de Dezembro	
	2021	2020
Disponibilidades		
Caixa	10,000	1,683
Caixa Meticais-Tesouraria	10,000	1,683
Bancos	13,152,965	25,552,460
Depósitos à ordem MZN	9,294,422	22,443,072
MILLENIUM BIM	8,261,003	17,445,138
BCI	1,033,419	4,997,933
Depósitos à ordem ME	3,858,543	3,109,388
BCI USD	590,480	693,001
BCI EUR	3,268,064	2,416,388
SALDO TOTAL	13,162,965	25,554,143

8. Capital Próprio

O capital estatutário da ENPCT, E.P., ascende a 441,600,000 Meticais, integralmente subscrito e realizado pelo Estado Moçambicano corresponde à soma da quota única:

Descrição	Nº Partes	Valores
Estado Moçambicano	100	441,600,000
SALDO TOTAL	100	441,600,000

9. Fornecedores

O saldo desta rubrica é composto por responsabilidade da ENPCT,E.P., à favor de fornecedores com conta corrente, nomeadamente bens, serviços e outros. Onde podemos destacar os mais significativos na tabela abaixo:

(Valores expressos em MZN)

DESCRIÇÃO	31 de Dezembro	
	2021	2020
Técnica Industrial	-	122,997
EDM	3,604,053	2,871,460
TMCEL	3,462,849	3,428,932
Diversos	18,68	45,451
SALDO TOTAL	7,085,585	6,468,840

10. Outras contas à pagar

O saldo desta rubrica é composto por responsabilidade da ENPCT, E.P., à favor de Terceiros com conta corrente, nomeadamente bens, serviços e outros. Onde podemos destacar os mais significativos na tabela abaixo:

(Valores expressos em MZN)

DESCRIÇÃO	Notas	31 de Dezembro	
		2021	2020
Outros Credores	10.1	1,507,893	11,855,623
Adiantamento de clientes		-	419,428
Acréscimos de Gastos		11,168,846	8,314,988
Ajustamento de contas a receber		469,070	469,070
SALDO TOTAL		13,145,809	21,059,109

10.1 Outros Credores

O saldo desta rubrica é composto por responsabilidade ENPCT,E.P., à favor de fornecedores com conta corrente, nomeadamente bens, serviços e outros. Onde podemos destacar os mais significativos na tabela abaixo:

(Valores expressos em MZN)

DESCRIÇÃO	31 de Dezembro	
	2021	2020
Pessoal	1,373,654	1,246,467
Consultores, Assessores e intermediários	-	368,550
Credores Sócios, Accionistas	-	10,000,000
Credores Diversos	134,239	240,606
SALDO TOTAL	1,507,893	11,855,623

11. Rendimentos Operacionais

O saldo desta rubrica representa os proveitos em Vendas de mercadorias que ENPCT, E.P., teve em referência ao exercício de 2021. Podemos observar que as mesmas apresentam uma redução em cerca de 58 % comparativamente ao ano transacto.

(Valores expressos em MZN)

DESCRIÇÃO	31 de Dezembro	
	2021	2020
Venda de serviços	3,259,399	7,849,359
SALDO TOTAL	3,259,399	7,849,359

12. Outros rendimentos

O saldo desta rubrica representa os proveitos em Vendas de mercadorias que ENPCT, E.P., teve em referência ao exercício de 2021. Podemos observar que as mesmas apresentam uma redução em cerca de 0.5 % comparativamente ao ano transacto.

(Valores expressos em MZN)

DESCRIÇÃO	31 de Dezembro	
	2021	2020
Outros rendimentos e perdas operacionais		
Rendimentos e ganhos operacionais	39,699,571	39,891,453
Subsídio à Exploração	652,565	779,447
Rendimentos suplementares	37,767,715	37,767,715
Outros Rendimentos	1,279,291	1,344,291
Gastos e perdas operacionais	7,404	-
Imposto de selo	101	-
Imposto sobre veículos	7,080	-
Outros	223	-
SALDO TOTAL	39,692,167	39,891,453

13. Custos com pessoal

O saldo desta rubrica representa o custo que a ENPCT, E.P., suportou com trabalhadores efectivos e os órgãos sociais em referência ao ano de 2021. Salientar que esta rubrica apresentou um incremento em cerca de 7% neste exercício comparado ao exercício transacto.

(Valores expressos em MZN)

DESCRIÇÃO	31 de Dezembro	
	2021	2020
Remunerações		
Remunerações	30,576,962	28,627,292
Encargos sobre remunerações	1,083,841	1,060,141
Formação pessoal	-	12,000
Ajudas de Custos	-	12,000
Outros custos com pessoal	212,013	1,549
SALDO TOTAL	31,872,816	29,712,982

14. Fornecimentos de serviços de terceiros

O saldo desta rubrica representa as despesas em fornecimentos e serviços que a ENPCT, E.P., teve em referência ao exercício de 2021. Podemos observar que as mesmas apresentam um incremento em cerca de 85% comparativamente ao ano transacto.

(Valores expressos em MZN)

DESCRIÇÃO		31 de Dezembro	
		2021	2020
Fornecimentos & Serviços de Terceiros			
Electricidade		4,669,715	4,707,092
Combustíveis		1,236,738	1,199,090
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido		1,032,242	47,924
Material de manutenção e reparação		331,461	362,987
Manutenção e reparação	14.1	1,672,757	404,060
Comunicações		56,763	50,437
Honorários		1,211,009	1,540,486
Publicidade e propaganda		103,515	185,677
Rendas e alugueres		14,489	-
Seguros		171,392	188,269
Limpeza, Higiene e Conforto		147,561	242,187
Produtos de mercearia		107,545	-
Despesas de centro de dados		81,930	103,974
Serviços de serralharia		490,624	-
Projecto Solar Thermal Energy for Southern Africa		1,047,694	758,513
Art Soft		4,210,478	-
Outros		2,118,607	297,563
SALDO TOTAL		18,704,519	10,088,257

14.1 Manutenção e Reparação

O saldo desta rubrica é composto da seguinte forma:

<i>(Valores expressos em MZN)</i>		
DESCRIÇÃO	31 de Dezembro	
	2021	2020
Manutenção e reparação		
Manutenção e reparação do edifício	1,389,239	148,868
Manutenção e reparação de viaturas	283,519	255,192
SALDO TOTAL	1,672,757	404,060

15. Resultado Financeiro

O saldo desta rubrica é composto da seguinte forma:

<i>(Valores expressos em MZN)</i>		
DESCRIÇÃO	31 de Dezembro	
	2021	2020
Rendimentos e ganhos financeiros	2,380,006	626,829
Diferenças cambiais favoráveis	2,380,006	626,829
Gastos e perdas financeiros	230,551	126,637
Diferenças de câmbio favoráveis	102,520	-
Serviços Bancários	128,030	126,637
SALDO TOTAL	2,149,454	500,192

16. Responsabilidades e Contingências

A entidade acautelou todas as responsabilidades de curto prazo que possui com terceiros criando provisões para suprir os mesmos, salientar que a empresa não possuía nenhum processo judicial em curso, de acordo com a resposta obtida do Advogado ou firma de advogados representante legal da ENPCT, E.P., à cerca da não existência dos mesmos.

17. Eventos subsequentes

Após a data do balanço e até à data em que as demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão, não se verificaram eventos favoráveis ou desfavoráveis para a entidade que afetem as presentes demonstrações financeiras ou que requeiram divulgação nas mesmas.

18. Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram aprovadas em 28 de Abril de 2022.

19. Continuidade das operações

Relativamente à continuidade das operações, temos a afirmar que a empresa apesar de receber suporte financeiro do acionista maioritário, para efeitos de tesouraria e operações, vem apresentando resultados negativos nos últimos três exercícios económicos. Neste contexto, o que garante à continuidade das operações, não obstante da situação pandémica que o País e o mundo atravessam, será a alteração de políticas de gestão comercial, concernente à angariação de clientes e parceiros com conta corrente, com o desiderato de incrementar o volume de negócios, para fazer face a sustentabilidade da Instituição à curto e médio prazos.